

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM REAÇÃO HANSÊNICA ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA A HANSENÍASE

**Relatoria:** SILVIO BARROS DO NASCIMENTO  
Francisca Patrícia Barreto de Carvalho

**Autores:** Clélia Albino Simpson  
Tatiane Aparecida Queiroz  
Débora Lúcia de Araújo Figueirêdo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: É uma doença infecto-parasitária de evolução lenta, causada pelo *Mycobacterium leprae*, bacilo prevalece a infectar as células cutâneas e os nervos periféricos, causando lesões nesses locais. É considerada um importante problema de saúde pública, devido ao seu poder incapacitante e sua elevada incidência e prevalência. As principais causas das incapacidades físicas e lesões dos nervos são os estados reacionais ou reações hansênicas, geradas por reações do sistema imunológico da pessoa atingida pela hanseníase ao bacilo. Objetivo: Identificar as características epidemiológicas dos pacientes que apresentam reações hansênicas em tratamento num centro de referência para a hanseníase, no município de Mossoró-RN. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa não experimental, desenvolvido nas dependências do Centro Clínico Professor Vingt-Un Rosado, Centro de Referência para Hanseníase no município de Mossoró-RN e a população foi composta por usuários, de qualquer idade e gênero, que apresentam reação hansênica que estão em tratamento no referido centro no momento da realização do estudo, foram 72 usuários. Definida a população, a amostra, do tipo aleatória simples, foi calculada considerando um erro amostral de 5% e nível de confiança de 95%, resultando em um total de 61 usuários. Os dados obtidos foram analisados pelo programa estatístico SPSS (Statisticpackage for the social sciences) versão 22.0. Resultados: A média de idade do estudo foi de 48,7 anos, com valores entre 13 e 79 anos, respectivamente, com maior predominância do sexo masculino 57,38% e daqueles que declaram ser da raça branca 52,46%. Pode-se constatar que na amostra estudada 50,82% dos indivíduos tem renda familiar de até um salário mínimo, 68,86% têm em sua casa até cinco cômodos e 59,02% reside com quatro ou mais pessoas. Em relação ao grau de escolaridade 75,41% possui o ensino fundamental incompleto e, além disso, 42,63% habita em áreas do município de Mossoró-RN de grande densidade demográfica e de baixas condições socioeconômicas. Conclusão: Conforme os dados descritos, as condições socioeconômicas é uma realidade na população estudada e, portanto, não podem ser desconsideradas pelo poder público e pelos profissionais de saúde. Nesse sentido faz-se necessário o desenvolvimento de ações intersetoriais que envolvam aspectos políticos, econômicos, sociais e de saúde, buscando oferecer respostas efetivas às necessidades dos indivíduos.